

Versos, sons e ritmos

Os maus temem tuas garras.
Os bons se alegram de tua graça.
Algo assim
Gostaria de ouvir
Do meu verso.

Bertolt Brecht

Exercício “emparelhada”

Texto 1

Coisa de "Clayton"

Tawane Theodoro

Chega fi, nós cansou de ser humilhado
Vocês gostando ou não agora é nossa hora de ser exaltado
E nem vem pedir pra ser delicada
Quando vocês só nos trataram na base da porrada

Versos, sons e ritmos

Exercício “emparelhada”

Texto 2

Profecia

Kimani

Eu tô no camarote, de pulseirinha VIP
Vendo as minas bombando em bando feito dinamite.
Bomba no sutiã, granada é o que tá teno
Prepara os zói e os tímpano pra ouvir mina veneno.

Versos, sons e ritmos

Exercício “intercalada”

Texto 1

Convoque seu Marx

Daniel Gtr

tem gente que chama de **mito**
um louco de mente **doente**
que defende coronel **maldito**
com unhas, ustras e **dentes**

ao ler suas mitadas, **vomito**
suas falas não têm **conteúdo**
bate uma pensando em **milico**
porque em economia precisa de **estudo**

Versos, sons e ritmos

Exercício “intercalada”

Texto 2

Teta

Mariana Felix

Deixa de bico torto
quando ver meus bico solto
para de ser tão afoito
se olhar demais pra eles
tu se torna um homem morto
bico que marca camiseta
é natural
então desfaça essa careta
não há mal
preu deixar livres minhas teta
não preciso de aval

Versos, sons e ritmos

Exercício “terminação”

Texto 1

Para o mundo

Dö Mc

Trago minha mão estendida, rima, verso e batida

Chegada, partida, entrada, saída

Folha em branco convida, caneta revida

Porta voz de uma massa que é desfavorecida

Versos, sons e ritmos

Exercício “terminação”

Texto 2

Selvagem

Patricia Meira

Nunca me vi nos livros de história,
São mais de 500 anos de silenciamento e neste
momento
se pudessem me silenciariam agora.
Seria cômico se não fosse trágico,
vê esse padrão maldito fazendo meu povo negar seus traços.
O cabelo crespo é alisado, o nariz largo é afinado
Mas e as marcas da escravidão, com qual borracha
eu apago?

Versos, sons e ritmos

Exercício “terminação”

Texto 3

Baque na Moleira

Lucas Afonso

Mais um gol contra que muita gente comemorou
É cada 7x1 que cai na conta do trabalhador
A mão que bateu **panela** não é a mão lava a **panela**
Foi pra **janela** cantar o hino de camisa **amarela?**

E a **amarela**, morre de medo de encontrar
Favela na lista de aprovados no vestibular
Imagina a **tortura** pra quem apoiou a **ditadura**
Encontrar a filha da empregada de beca na **formatura**
Aí não **atura**, mas tenha calma patrão, não dá na **vista**,
mas seu filhão se formou pedindo cola pra **cotista**
Parece até piada do **sensacionalista**
O filho de chefe põe no face que vagabundo é **artista**, **bolsista**, **cotista**.

Versos, sons e ritmos

Exercício “terminação”

Texto 4

Eram os deuses astronautas?

Um Barril de Rap [Eko]

Uma dúvida universal, o astronauta trouxe
Se a pauta fosse diabetes ou flauta doce
Uma melodia que preencha o dia de alegria
Do silêncio de biblioteca, livraria, sem monarquia
Pela família igual a Marge
Da laje você vê que a vida é só uma charge
Então age rápido e vai como um Mirage
Miragem, seduz igual o traseiro da Minaj
Meus trajes, apache, disparo apache
Sou do free, você é da aldeia da folha, Kakashi
Me ache e enquanto eu degusto meu Pistache
Se quer olho por olho, ao menos seja o Itachi

Versos, sons e ritmos

Exercício “multissilábica”

Texto 1

Resplendor final

Napalm [Buneco]

Cuspindo rimas na sua cara se prepara é meu **ataque na**
Sua **cabeça** não se **esqueça** que eu sou um **máquina**
De guerra de **Bagdá**, não é doce como **lacta**
Causando mais estragos no seu corpo do que o **crack tá**
Vim pra **impactar** essas mente **compacta**
A guerra santa! Nenhuma alma sai **intacta**
Junto com meus **amigos** sem medo do **perigo**
Eu vou queimando esses comédia que
no jogo acham que **tá que tá**

Versos, sons e ritmos

Exercício “multissilábica”

Texto 2

Dísparos

Clamant

Nois é comunidade. Vocês, condomínio.
Semelhança, a comum idade. Divergência, vocês com o domínio.
"ceis" são zumbi do Walking Dead.
"Nois", king na idade média.
"Ceis" são polícia na greve.
"Nois" é a mídia da plebe.
Disparidade é grande. Nossa riqueza é diferente.
Igual cidade grande e roça.
Pirada com a perna serrada no ar.
Nada me breca.
Até quando eu solto a capela "ceis" soltam sarrada no ar.
"Ceis" tem segurança pra tudo.
Implantam cerca elétrica, eu plantei em métrica, conteúdo.
Vocês apontam a ponta do fuzil,
nois aponta a ponta do lápis depois de outra poesia que pariu.
Tomaram o pau-brasil.
Nos desmataram. Agora "ceis" tomam um pau do Brasil.
Diz que mataram em nome do nacionalismo, o teu capitalismo em voga.
Botou a enxada no nosso ombro e cavamos a própria cova...

Versos, sons e ritmos

Exercício “multissilábica”

Texto 3

Mayara Vaz

Felicidade.

Fé, cidade.

Ferocidade?

Firo a cidade.

Veracidade.

Ver a cidade.

Verá, cidade...

Ver sem idade.

Velocidade.

Vela se dá de

Ver ociosidade..

Velo se invade.

Sagacidade.

Saga, cidade.

Saca a cidade

Seca: Cio de idade.

Versos, sons e ritmos

Exercício “word play e duplo sentido”

Texto 1

Eu sou a lenda

RobSoul Za (Mensageiro)

Noiz é afronta, ceis são fofoca pelas costas
Não é das suas contas nossas cotas
Seu Deus Branco só repartiu o pão que o diabo amassou
E pra nazista a situação tá **rusa** já que ceis **moscow**
Ontem perseguiram noiz
E hoje caçamos nazi
Parece que o jogo virou
E não passarão da primeira fase
Tive um Déjà vu, ouvindo Djavan
Mais afiado que Excalibur
Meus versos são Ak virado talibã
dando mais asas que redbull
Treinado pra matar pau no **cu klux klan**

Versos, sons e ritmos

Exercício “flow”

Texto 1

Nota preta

RobSoul Za (Mensageiro)

Há séculos a gente sangra mas não há quem estanque
E pra cada racista somos mil Black Panthers
Financeiramente liso, visivelmente crespo soul
Minha raiz cultivo mais que um lavrador

Meu cabelo não é ruim também não é Bombril

Então jow, xiu, senão pow viu. Fiu, tá nem ligado nem mosque

Sou fio desencapado super shock.

Soldado sem glock cabelo armado sem coque

Penteado de look, não! Noiz é dread, entende?

Travando vários pentes resistência

Somos descendentes e mantendo nossa essência

[...]

Tô no ódio dos meus ancestrais no tronco

E se fugir capa traz

Chicoteado por capataz homem branco

Nossa etnia não insulte meu peito acelera mais que arritmia aos batuques

Enquanto a situação estiver preta, tá favorável

Só entra na minha "lista negra" se a festa for afro!

Versos, sons e ritmos

Exercício “punchline”

Texto 1

Eu só peço a Deus

Inquérito

Bandeirantes, Anhanguera, Raposo, Castelo
São heróis ou algoz? Vai ver o que eles fizeram
Botar o nome desses cara nas estrada é cruel
É o mesmo que Rodovia Hitler em Israel.